

**PLANEJAMENTO QUINZENAL PRÉ II – PROFESSORA: ROSELI FONTANA
OSELAME**

08/09/2020 à 11/09/2020

- **Mandar as fotos até domingo à noite dia 20/09/2020**, para podermos anexar ao relatório de seu filho(a).

OBJETIVO: Reconhecer as fases da sua vida;

Conhecer a letra H e a letra P;

Saber a altura da criança e familiares;

Conhecer um pouco sobre a Independência do Brasil;

Trabalhar quantidades.

SEGUNDA- FEIRA 07/09/2020

FERIADO NACIONAL

TERÇA-FEIRA 08/09/2020

Independência do Brasil/ Fases da vida

Que dia é hoje? (Terça--feira, 08 de setembro, se possível mostrar no calendário para a criança e fazê-la perceber que trocamos de mês).

Como está o tempo hoje? (CHUVOSO, NUBLADO ou ENSOLARADO, QUENTE OU FRIO...)

1-Neste mês comemoramos a Independência do Brasil. No caso, ontem dia 7 de setembro. Para você entender um pouco melhor dessa história, assista esse vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=F9QG5ops7bq>

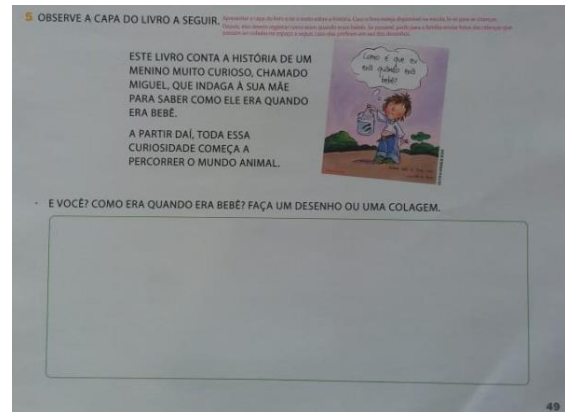
No caderno de desenho você pedirá para a criança escrever:

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

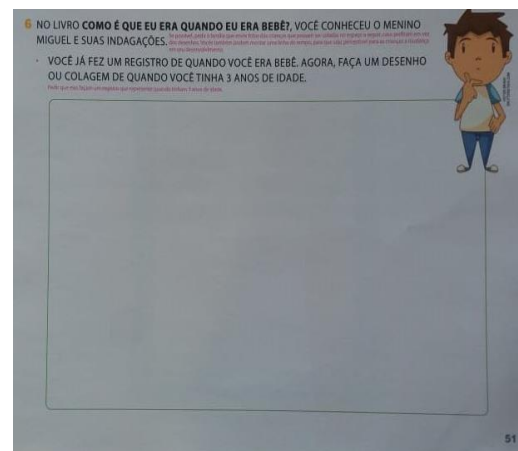
Em seguida ela poderá fazer um lindo desenho sobre o que entendeu da história mostrada no vídeo. Pode usar colagens.

2- Hoje, vamos precisar de álbuns de família, ou alguma foto de quando a criança era bebê. Vamos relembrar um pouquinho sua história.

- Mostre para a criança fotos de quando ela era bebê, e de pessoas da família;
- Peça para escolher uma foto e relatar o que ela vê, como se fosse uma pequena história com as palavras dela.
- Depois leia para ela o texto da página 49, e em seguida peça que desenhe ou encontre uma figura para colar no espaço indicado da apostila.



Dando continuidade desenhe ou cole no espaço da página 51 uma imagem de como você era quando tinha 3 anos.



Na apostila página 53 pedir a criança que observe-se num espelho e depois faça seu auto retrato.



3-Vamos brincar um pouquinho...

Pergunte para alguém de sua família, se você tem algum brinquedo de quando era neném ou algo de que você gostava muito de brincar, guardado para você ver.

- Criança pequena gosta muito de brinquedos não estruturados, ou seja, gosta de coisas que não são brinquedos como: potes, latas, caixas, rolinhos de papel, pedrinhas, terra, garrafas pet. Ofereça para a criança uma caixa com alguns desses itens, e deixe que brinque ao ar livre com toda sua imaginação e criatividade.

QUARTA-FEIRA 09/09/2020

Letra “H”

Que dia é hoje? (Quarta-feira, 09 de setembro de 2020, se possível mostre para a criança em um calendário).

Como está o tempo hoje? (Nublado, ensolarado, chuvoso, quente ou frio...)

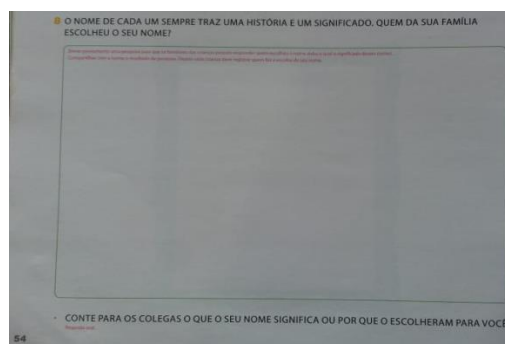
1-Leia para a criança o seguinte poema:



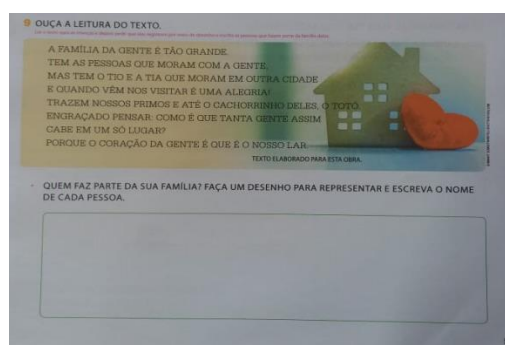
Vivemos em um momento difícil, em que é preciso ter muito cuidado, manter a higiene do nosso corpo e objetos em dia para não ficarmos doente.

- Converse com a criança sobre como ela está se sentindo nesse momento e reforce que é importante ficar em casa, lavar as mãos sempre com água e sabão e se for sair, deve usar a máscara.
- Logo tudo isso irá passar, se todos colaborarem fazendo a sua parte, o coronavírus vai embora e ficaremos juntos novamente.
- Observe que no poema tem nomes de algumas pessoas como: Felipe, Dado, Judite, Flora, Rodrigo, Brigitte, Vicente, João, pergunte se conhece alguém que tenha esses nomes.

2-Todas as pessoas tem um nome e um sobrenome. Qual é o seu? Converse com a criança e conte a ela quem escolheu seu nome, depois peça que ela desenhe esta pessoa e escreva o nome na apostila página 54.



Na próxima página da apostila 55, leia o texto e ajude a criança desenhar o que se pede, mas ela deverá pintar sozinha.(Página 56, não é necessário fazer).



3-Leia para a criança outro poema:

COM **H** SE ESCREVE **H**ISTÓRIA,
QUE É PALAVRA INTERESSANTE.

COM **H** SE ESCREVE **HOMEM**,
QUE É A COISA MAIS IMPORTANTE!

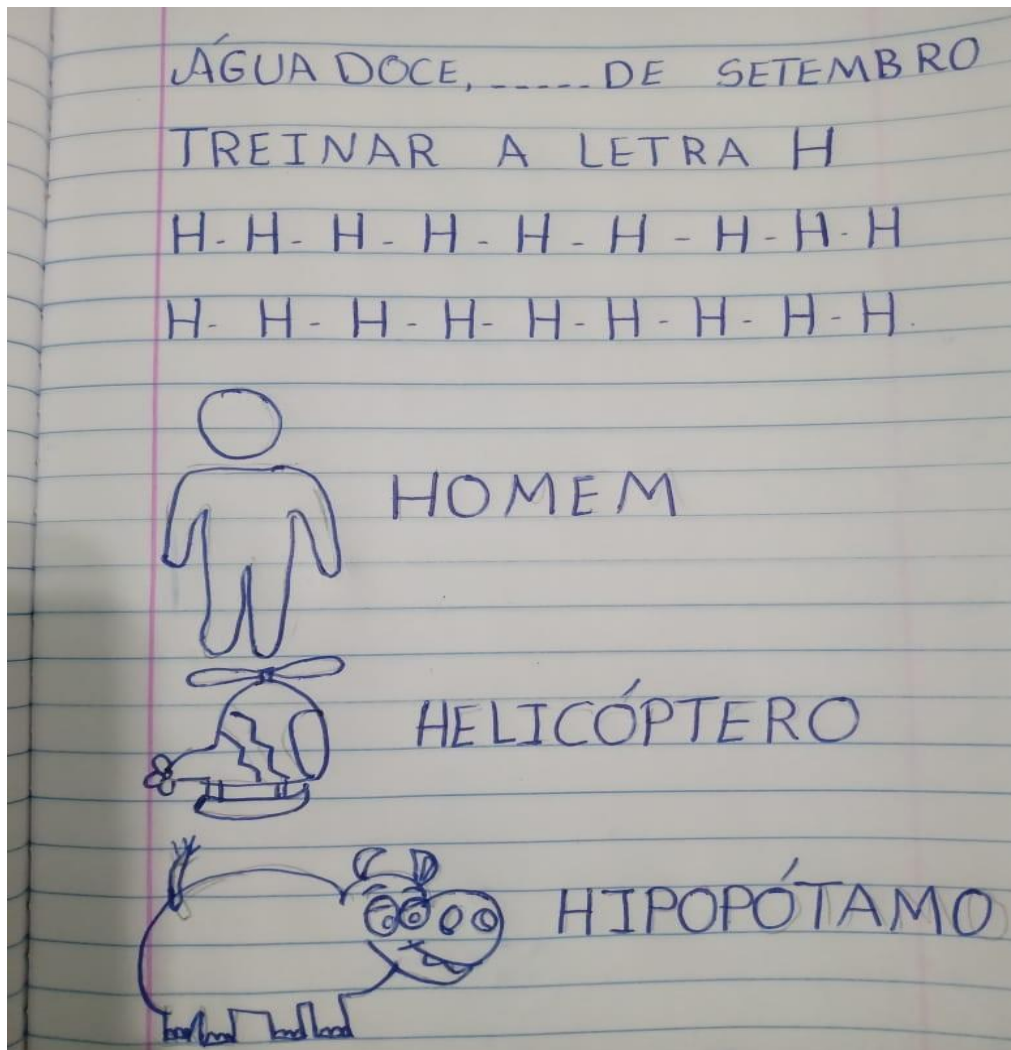
Baseado no poema de Ruth Rocha, você já percebeu, que letra o poema está falando? Responda oralmente:

- A) Qual a letra citada no poema? Construa ela no chão com brinquedos.
- B) Se possível explique para a criança que a letra **H** no início das palavras não tem som próprio. As palavras que iniciam com **H**, considera-se o som da segunda letra. Mostre alguns exemplos de palavras que iniciam com a letra **H**: HABITANTE; HAMBÚRGUER; HISTÓRIA; HOJE; HOMEM; HOMOGÊNEO; HORÓSCOPO; HORRÍVEL; HOMENAGEM; HORTA; HORA; HOSPITAL; HOTEL; HIENA.

- C) Assista o vídeo, para entender melhor:

<https://www.youtube.com/watch?v=y7d-IRSAT2U>

4-Agora é hora de exercitar um pouquinho. No caderno de atividades fazer conforme o modelo abaixo:



QUINTA-FEIRA 10/09/2020

Diferenças

Que dia é hoje? (Quinta-feira, 10 de setembro), se possível mostrar no calendário para a criança.

Como está o tempo hoje? (CHUVOSO, NUBLADO ou ENSOLARADO, FRIO...

1-Leia o poema abaixo para a criança:

POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO

POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO,

MUITA COISA EU NÃO SEI.

EU SÓ SEI QUE ESTOU GOSTANDO

DESTE MUNDO ONDE EU CHEGUEI.

*NÃO ME APRESSEM POR FAVOR,
SEI QUE AINDA NÃO CRESCI.
MAS VEJAM QUE EU ESTOU TENTANDO,
ME ESPEREM QUE EU CHEGO AÍ!*

Pedro Bandeira. Por enquanto sou Pequeno. São Paulo: Moderna, 2002.

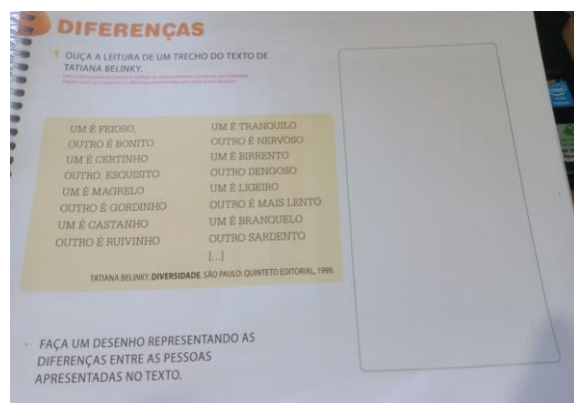
Como estamos falando da criança, questione-a:

- O que você mais curte nessa fase de criança?
- Você gosta de ser criança?
- O que você gostaria de ser quando crescer?
- Se tiver, vista uma fantasia, ou amarre um pedaço de tecido ou uma toalha no pescoço fazendo uma capa de super **HERÓI** e brinque livremente de faz de conta, do jeito que você quer ser.

2-Nós somos diferentes uns dos outros, cada pessoa é única e devemos respeitar as diferenças. Assista ao vídeo com a música da Xuxa -- Você vai gostar de mim:

https://www.youtube.com/watch?v=kSqs_CAs4zs

3-Realize a atividade da apostila página 57.



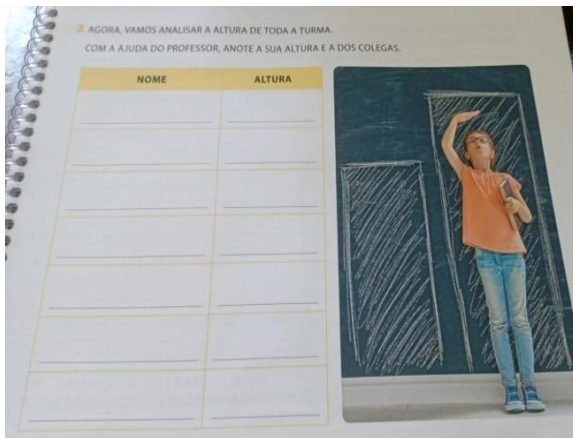
Na página 58 e 59 será necessária uma fita métrica para realizar as

atividades, caso não tenha, sugiro que utilize um fio ou barbante para

medir a altura da criança e colar na apostila página 58 em forma de caracol. Ajude a criança anotar sua altura no espaço indicado.



Já na página 59 ajude a criança escrever o nome das pessoas da família que moram com ela. Sugiro que meçam a altura dessas pessoas e caso não tenha a fita métrica para medir, pode usar barbante ou fio. Em seguida anote a altura de cada um no espaço indicado. Se utilizou barbante pode colar no caderno de desenho em forma de caracol ou em zigue zague, escrevendo o nome da pessoa ao lado. Questione a criança as diferenças de altura e volume do barbante colado



OBS.: Caso não tenha fita métrica ou barbante, poderá encostar as pessoas numa parede e fazer um sinalzinho. Questione a criança sobre quem é o mais alto e o mais baixo. Com o passar do tempo lembre-se de observar a linha de crescimento da criança.

4-Caça aos números. Lembra dos números de 1 a 10 que confeccionamos no jogo da memória? Vamos usá-los hoje, mas você só precisará dos dez

números. (Caso não tenha guardado, pode fazer novamente usando folhas ou papelão).

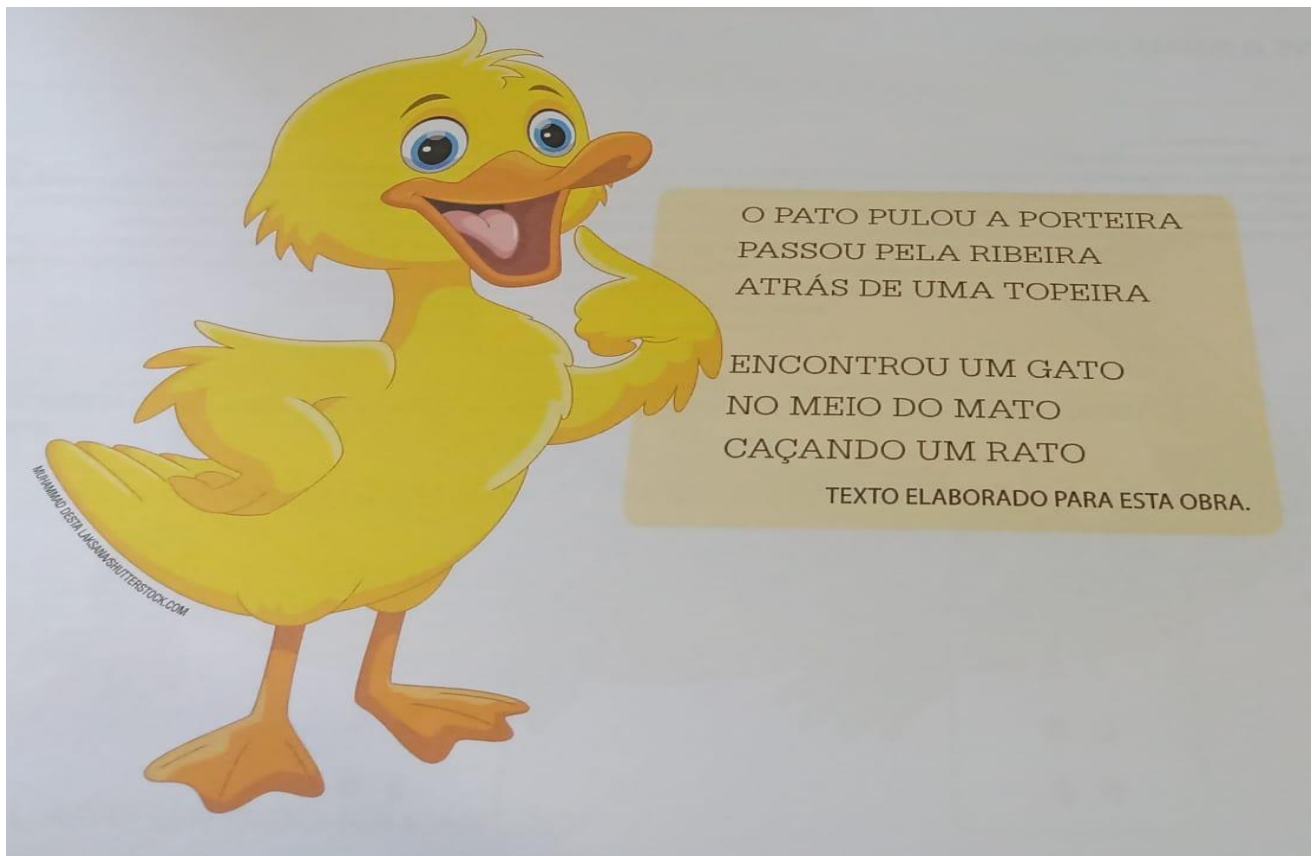
- Esconda as cartinhas desses números em diferentes lugares da casa (pode ser dentro ou fora) e peça para a criança procurar.
- A cada número encontrado, a criança deverá mostrar a quantidade que aquele número representa com os dedinhos.
- No final da caçada poderá recompensá-la a deixando fazer algo que goste.

SEXTA-FEIRA 11/09/2020

Letra “P”

1-Vamos começar o dia com a caixa surpresa construída por vocês. Guarde nela alguns objetos que iniciam com a letra **P** como: **P**ote, **P**ipoca, **P**alito, **P**edra, **P**ente (o que tiver em casa). Peça para a criança explorar esses objetos e descobrir a letra nova que vamos aprender.

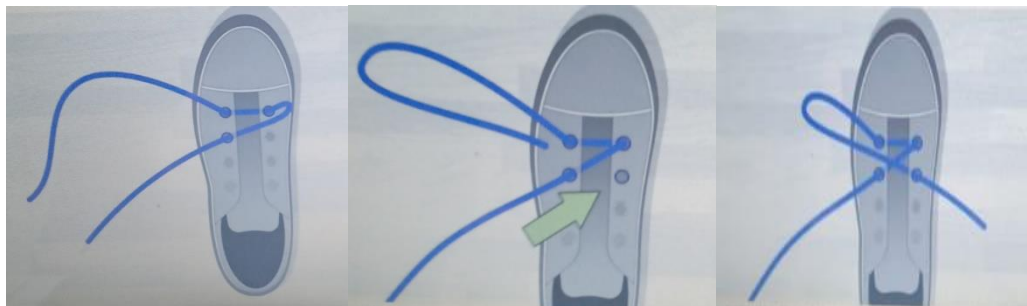
2- Leia o poema para a criança:



- Quais são as palavras do poema que começam com a letra P? (Pato, pulou, porteira).
- Quais são os animais citados no poema? (Pato, toupeira, gato, rato).
- Fale outras palavras que começam com a letra **P**.

3-Vamos realizar uma atividade um pouco diferente:

Pegue um tênis de cadarço e tire ele para você ver como é, em seguida tente colocar o cadarço sozinho e treine amarrar o tênis. Ajude a criança perceber qual é o **P**é direito e esquerdo, e que os dois juntos formam um **P**ar.



4-No caderno de atividades realize a seguinte atividade:

ÁGUA DOCE SETEMBRO DE 2020.

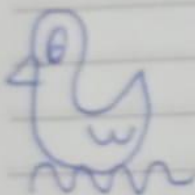
ALUNO:

VAMOS TREINAR A LETRA

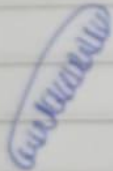
P.



PICOLÉ



PATO



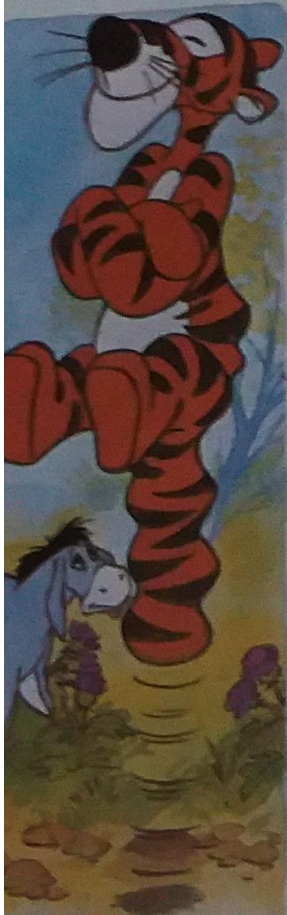
PENTE

RECORTE 3 LETRAS P E COLE AQUI

tilibra

BOA SEMANA A TODOS.

ANEXOS



Tigrão: Eu posso pular mais alto que uma casa!
Bisonho: Grande vantagem! Casas não pulam...

Estoque de inverno

Cícero e Heitor estavam rolando alegremente sobre as folhas secas, enquanto Prático recolhia as bolotas que haviam caído no chão. Ele as espalhou sobre a relva, para que o sol as secasse, e continuou a catar mais bolotas.

— Puxa! Hoje você está mesmo com muita vontade de trabalhar — disse Cícero. — O que pretende fazer com todas essas bolotas?

— É o meu estoque de inverno — respondeu o Porquinho Prático. — Quando o chão estiver coberto de neve, e não houver mais nada aqui fora para comer, eu terei minhas bolotas. Você e Heitor deviam fazer o mesmo.

— Mais tarde — respondeu Cícero. — Agora estamos nos divertindo e aproveitando o calor do sol.

Cícero e Heitor continuaram a rolar sobre as folhas e Prático retomou sua colheita de bolotas. Nenhum deles percebeu que o Lobo Mau estava atrás de um arbusto.

— Ah! — exclamou o Lobo. — Agora é a minha oportunidade de agarrar os Três Porquinhos juntos!

Ele não viu as bolotas no chão e pisou numa delas.

— Uiiii! Aaaiii! Ui! Uii! — gritou o Lobo, esfregando a sola do pé. — O que essas malditas bolotas estão fazendo aqui?!

Os Três Porquinhos ouviram aquele barulho todo e fo-



ram correndo para a casa de tijolos do Porquinho Prático.

— Vivaaa! — gritou Cícero quando se viu seguro, dentro de casa. — Ainda bem que você colheu aquelas bolotas, Prático. Nós poderíamos ser apanhados pelo Lobo Mau.

— Vocês escaparam do Lobo Mau, mas não escaparão da fome quando o inverno chegar — disse Prático. — Amanhã vocês vão colher todas as bolotas que encontrarem. E isto é uma ordem, entenderam?

— Iremos sim — respondeu Cícero. — Pensando bem, o inverno não é tão estúpido quanto o Lobo Mau... Ele pode nos pegar direitinho.

— E eu também preciso guardar bolotas para o inverno — resmungou o Lobo Mau, que estava escondido embaixo da janela. — Mas eu odeio bolotas!



A despedida dos pássaros

5

Abril

Era um dia de muito vento e o ar da floresta carregava as sementes de dente-de-leão de um lado para outro. Cada vez que Atchim punha o nariz para fora de casa...

— Aaaaatchim!

— Acho que é melhor você ficar em casa hoje — recomendou Branca de Neve. — Se você sair, as sementes de dente-de-leão vão fazer você espirrar o tempo todo.

— Mas hoje os pássaros voarão para regiões mais quentes, onde ficarão durante o inverno — lamentou-se Atchim. — Eles sempre cantam para os habitantes da floresta antes da viagem. Eu não quero perder esse espetáculo.

— Se você ficar espirrando — insistiu Branca de Neve — os habitantes da floresta não poderão ouvir os pássaros direito.

Atchim acabou concordando, mas ficou triste. Branca de Neve cochichou com os outros anões e eles se afastaram sorrindo. Pouco depois voltaram para casa, trazendo com eles os pássaros da floresta.

— Os passarinhos cantarão dentro de casa — explicou Branca de Neve a Atchim. — Aqui dentro não há sementes de dente-de-leão.

Ficou um pouco apertado quando Branca de Neve, os anões e *todos* os pássaros se acomodaram na casinha. Mas os anões estavam muito felizes e os pássaros cantaram suas canções dedicadas *especialmente* a Atchim.



6

Abril

Vidinha monótona



As duas gralhas estavam aborrecidas com a vida monótona que levavam.

— Nada acontece por aqui — disse uma delas.

— Acho que era bem mais divertido quando nós perseguíamos pombos idiotas e assustávamos esquilos — acrescentou a outra.

Bem perto dali, Tico e Teco também se queixavam.

— Não agüento mais esta monotonia — resmungou Tico.

— Com esse calor... quem é que pode pensar numa brincadeira realmente divertida? — disse Teco.

— Você só pensa em dormir! — resmungou Tico.

— Se você tiver uma idéia melhor, avise — respondeu Teco. — É melhor dormir que morrer de tédio.

— Ei... você se lembra de quando pregamos uma peça naquelas duas gralhas? — perguntou Tico.

— Pusemos pó-de-mico no ninho delas... berravam e se coçavam como se fossem urubus cobertos de moscas!

— E tiveram que mergulhar no lago para se refrescar... ah, ah, ah! — riu Tico.

De repente, eles tiveram a sensação de que estavam voando. E estavam mesmo! As duas gralhas seguravam a folha onde eles haviam se sentado e voavam em direção ao lago, que ficava ali perto.

As gralhas abriram o bico e... splish! splash!... os dois mergulharam na água.

— Por que você não fica de boca fechada? — resmungou Tico, ao subirem para a margem.

— Até que foi divertido — respondeu Teco. — Afinal, você vive se queixando de que não acontece nada!